

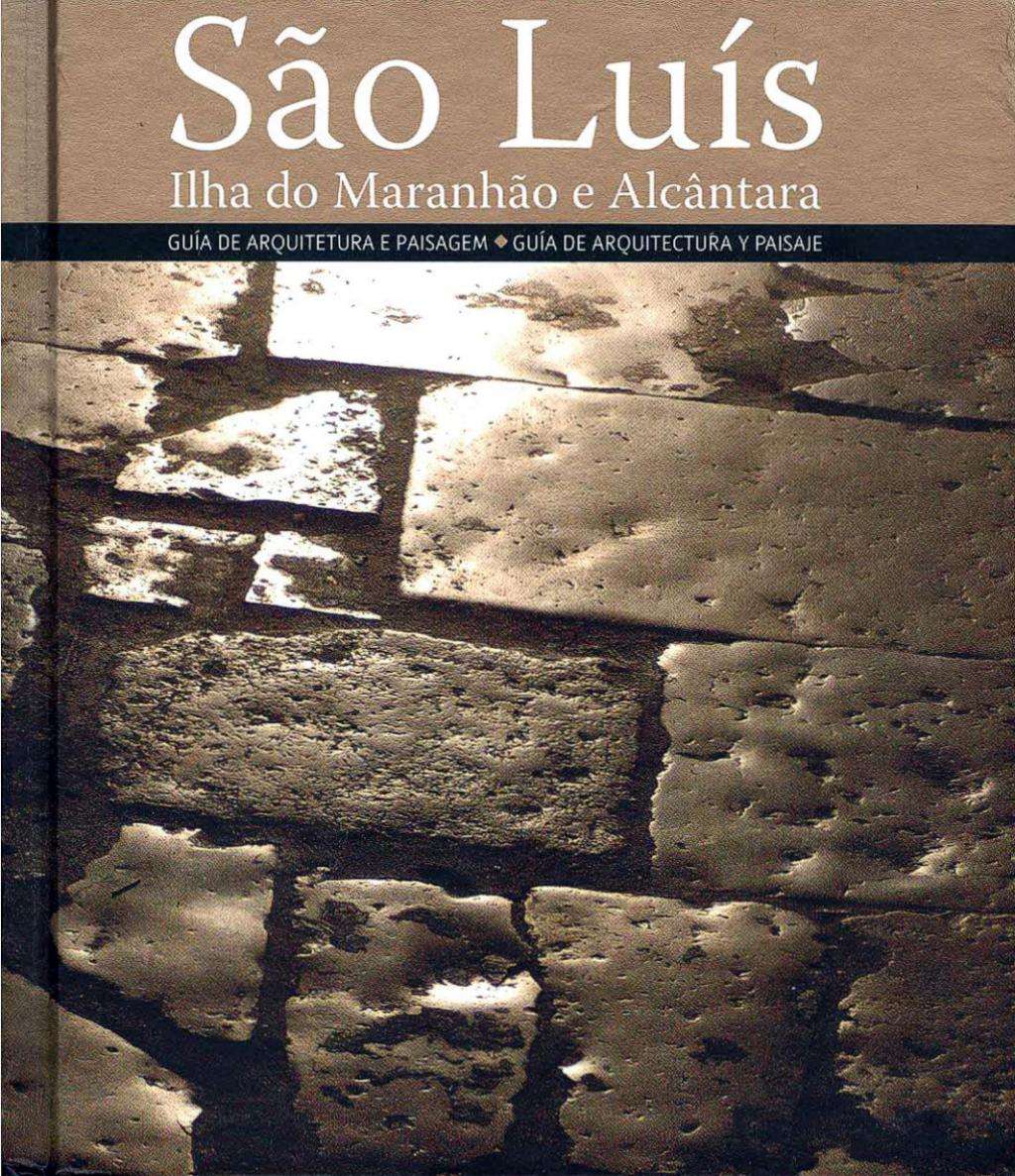


MARANHÃO • BRASIL

# São Luís

Ilha do Maranhão e Alcântara

GUÍA DE ARQUITETURA E PAISAGEM ◆ GUÍA DE ARQUITECTURA Y PAISAJE



<b>São Luís: história urbana</b>	10
JOSÉ ANTONIO VIANA LOPES, ARQUITETO E URBANISTA	
<b>Arquitetura tradicional luso-brasileira em São Luís do Maranhão</b>	50
OLAVO PEREIRA DA SILVA E., HISTORIADOR	
<b>Arquiteturas do século XX</b>	80
GRETE PFLUEGER, ARQUITETA E URBANISTA. JOSÉ ANTONIO VIANA LOPES	
<b>Breve histórico da habitação popular em São Luís</b>	98
MARLUCE WALL DE CARVALHO VENÂNCIO, ARQUITETA. FREDERICO LAGO BURNETT, ARQUITETO	
 <b>ROTEIROS</b>	
<b>Roteiro 1: São Luís. O Centro Antigo</b>	114
INTRODUTO HISTÓRICA: LUIZ PHELIPPE DE CARVALHO CASTRO ANDRÉS, ENGENHEIRO CIVIL	
FICHAS: EQUIPE TÉCNICA	
Caminho 1: O Núcleo Fundacional	130
Caminho 2: Da Praça do Comércio ao Desterro	159
Caminho 3: Um Passeio pela Avenida Moderna	189
Caminho 4: O Bairro Operário e a Cultura Popular	202
Caminho 5: Ruas e Praças do Centro	210
Caminho 6: Um Novo Olhar sobre as Quintas	248
<b>Roteiro 2: São Luís. O Caminho Grande</b>	258
INTRODUTO HISTÓRICA: JOSÉ ANTONIO VIANA LOPES, REINOUDS LIMA SILVA. FICHAS: EQUIPE TÉCNICA	
<b>Roteiro 3: São Luís. A Cidade Nova</b>	286
INTRODUTO HISTÓRICA: JOSÉ ANTONIO VIANA LOPES, REINOUDS LIMA SILVA. FICHAS: EQUIPE TÉCNICA	
Imóveis Isolados	316
<b>Roteiro 4: Cidades da Ilha</b>	324
CÍNTHIA DOS SANTOS MOREIRA, HISTORIADORA	
RAIMUNDO NONATO PINHEIRO CORRÉA FILHO, ARQUITETO E URBANISTA	
Paço do Lumiar	330
Raposa	331
São José de Ribamar	334
<b>Roteiro 5: Alcântara</b>	338
IVO MATOS BARRETO JÚNIOR, ARQUITETO E URBANISTA	
Caminho Histórico	352
Caminho Santo	366
Caminho Além Urbe	379
Caminho Água Benta	382
 <b>TEMAS MARANHENSES</b>	
<b>O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses</b>	386
LUCIANA LUISA CHAVES CASTRO, BACHAREL EM TURISMO	
<b>O estaleiro escola e as embarcações do Maranhão</b>	388
LUÍZ PHELIPPE ANDRÉS, ENGENHEIRO CIVIL	
<b>Fontes e galerias</b>	393
SILVANA CAMPELO, HISTORIADORA	
<b>São Luís na fotografia de Gaudêncio Cunha</b>	397
JOSÉ REINALDO MARTINS, JORNALISTA	
<b>A memória que traz o som</b>	402
VALDENIRA BARROS, ANTROPÓLOGA	
<b>Religiosidade, ritos e cultos populares em São Luís</b>	409
REINOUDS LIMA SILVA, HISTORIADOR	
<b>São Luís: folclore e culinária</b>	418
HERLINTON RODRIGUES NUNES, HISTORIADOR	
 <b>ANEXOS</b>	
<b>Bens Imóveis Tombados</b>	420
<b>Mapa dos estilos arquitetônicos no centro de São Luís</b>	424
<b>Bibliografia</b>	426
<b>Glossário</b>	428
<b>Índices</b>	434
	437



destinados a um público de alto poder aquisitivo. Em termos estéticos, observamos dois partidos arquitetônicos. Um com linhas retas e horizontais, com revestimentos claros, sem muita interferência no meio e outro com formas circulares conferindo maior leveza à fachada e cores frias, com um peso visual um pouco maior, mas também buscando uma presença discreta. A valorização da paisagem externa é uma preocupação observada em ambos os modelos. Todas os apartamentos possuem grandes e espaçosas varandas voltadas para a praia, precedidas por cortinas de vidros transparentes que favorecem a interação com a paisagem, permitindo a comunicação do interior dos imóveis com o entorno. Localizados no topo da encosta, fornecem ao morador ou visitante plena contemplação do ambiente natural, valorizado o espaço construído e a relação do homem com o meio externo.

#### Residencia

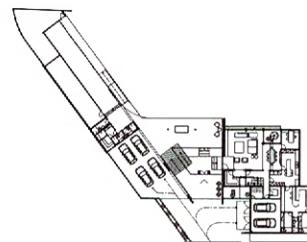
El proyecto interviene en una construcción precedente que ocupaba el centro de la parcela, vuelta hacia adentro. El arquitecto buscó sacar el máximo partido al lugar, proponiendo una «casa mirador», distinta de las casas coloniales del centro, ya que aquí toda la casa asume el papel de mirador.

#### ◆ 146 E1

#### Residência

Avenida Colares Moreira, Quadra 25, n.º 1  
**Turíbio Santos, 2006**

O projeto consiste na intervenção em uma construção pré-existente e que ocupava o centro do lote. É voltada para o próprio terreno, desconsiderando o en-



Pavimento terreo. PLANTA BAJA.



La casa busca apropiarse no sólo del paisaje natural, la playa y las dunas, sino también del espacio creado por el hombre, abrazando el jardín interior, integrándose física y visualmente con él. En la planta baja encontramos los servicios, la academia, el garaje, el despacho, las salas de televisión y almuerzo, dando todos al jardín interior. En la primera planta, además de las zonas comunes e íntimas, encontramos espacios de ocio y una piscina, cuya agua rebosa libremente, integrándose visualmente con el mar. No existen en esta planta barreras visuales entre el salón, la terraza y el paisaje natural: paños de vidrio, protegidos de la incidencia solar por medio de voladizos estructurales de la

torno. Desta forma, o arquiteto buscou em seu projeto aproveitar ao máximo as potencialidades do local, propondo assim uma “casa mirante”, mas não com o mesmo conceito dos mirantes das construções coloniais do centro antigo de São Luís, visto que aqui toda a casa assume o papel e não apenas um espaço em especial. Esta casa mirante apropria-se não só da paisagem natural, representada pela praia e suas dunas, mas também do espaço criado pelo homem, abraçando o jardim interno da construção e mantendo total integração física e visual com ele. No térreo da residência, encontramos os serviços: academia, garagem, escritório, salas de TV e almoço, todos voltados e integrados com o jardim interno. No primeiro pavimento, além do setor íntimo e social, encontramos a outra parte do lazer, representado por uma piscina, raia de borda infinita integrando-se visual-

mente ao mar. Neste pavimento não existem barreiras visuais entre a sala, a varanda e a paisagem natural; paños de vidro protegidos da incidência solar por balanços estruturais na cobertura, proporcionam total visibilidade. Todos os quartos e até alguns banheiros desfrutam da paisagem. Os balanços e outros elementos estruturais, como a trave revestida de cerâmicas rústicas, não só cumprem os seus papéis funcionais, como também dão movimento à volumetria do imóvel. A construção não se prende a estilos ou elementos decorativos, e sim uma arquitetura que expressa sua época e está contextualizada. A quase total ausência de cores na residência busca valorizar a paisagem, apropriando-se desta com o mínimo de interferência.

#### ◆ 147 E1

#### Hotel Pestana

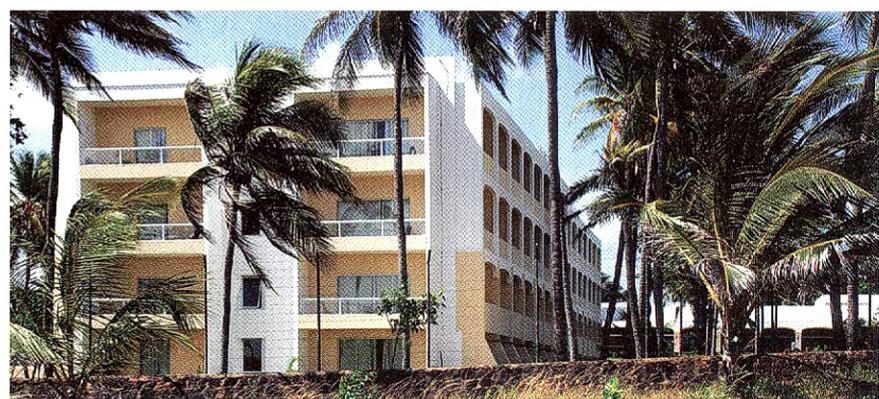
Avenida Avicência, 1, Praia do Calhau  
**1976. Reformas: 2007**

Ocupa as instalações do antigo São Luís Quatro Rodas Hotel, que se instalou na década de 70 devido, principalmente, à falta de concorrência e à existência de grandes áreas para construções. A inauguração oficial do hotel foi dia 31 de julho de 1976 e tinha como público-alvo os turistas brasileiros e estrangeiros, e empresários que

cubierta, proporcionan una total visibilidad. Todas las habitaciones y algunos baños mantienen relación visual con el paisaje. Los voladizos y otros elementos estructurales como la viga recubierta por cerámica rústica, además de cumplir su función, trasmiten movimiento a la volumetría del inmueble. El edificio no se agarra a estilos ni elementos decorativos, sino que expresa su época y su contexto. La casi total ausencia del color pretende otorgar todo el valor al paisaje, apropiarse de él con la mínima interferencia.

#### Hotel Pestana

Ocupa el edificio del antiguo San Luis Cuatro Ruedas Hotel, que se instaló en en la década del 70 por la falta de competencia y la gran disponibilidad de terrenos para construir. La inauguración oficial del hotel fue el 31 de julio de 1976, teniendo como público a turistas brasileños y extranjeros, y a empresarios que buscaban un lugar agradable para cerrar sus negocios. El proyecto incluía un pequeño zoo que no



buscassem um lugar agradável para fechamento de negócios. No projeto original constava um pequeno zoológico, etapa que não se concretizou. Com o passar dos anos passou por vários proprietários e teve vários nomes como Hotel Softel, São Luís Parque Hotel e atualmente Hotel Pestana. A construção conta hoje com 128 apartamentos e tem capacidade para cerca de trezentos hóspedes, área de lazer completa e centro de convenções. Algumas alterações ainda estão sendo executadas a fim de modernizar e ampliar as instalações do hotel. O hotel possui três pavimentos, predominando a horizontalidade o que é possível devido ao terreno de dimensões avançadas. É de arquitetura simples, sem muitos adornos, dentro dos conceitos modernos voltados para a funcionalidade. Instalado às margens de uma das praias mais freqüentadas da cidade, este prédio é com certeza um marco da história da hotelaria do Maranhão.

llegó a construirse. El hotel tuvo varios propietarios y nombres, como Hotel Softel, San Luis Parque Hotel y, actualmente, Hotel Pestana. Cuenta con 128 apartamentos y capacidad para 300 huéspedes, una zona de ocio muy completa y un centro de convenciones. Todavía se llevan a cabo algunos cambios para modernizar y ampliar sus instalaciones. El hotel tiene tres plantas y predomina la horizontalidad por las generosas dimensiones del solar. La arquitectura es sencilla, sin muchos adornos, dentro del concepto funcional del Movimiento Moderno. Ubicado junto a una de las playas más concurridas de la ciudad, es uno de los hitos de la historia hotelera de Marañón.